

Fibromialgia, Enfermagem e Medicina Tradicional Chinesa

A fibromialgia é considerada uma condição crônica caracterizada por dor musculoesquelética real em diversos locais do corpo, com duração superior a três meses e de origem incerta. Comumente é acompanhada por outros sintomas como cansaço crônico sem causa aparente, alteração do humor e alterações intestinais. Estima-se que cerca de 2 a 8% da população mundial tenha essa condição, sendo mais predominante em mulheres com idade entre 40-50 anos. No Brasil, esse número pode chegar a 4% da população.

Considerando as áreas de tratamento da medicina tradicional chinesa (MTC), duas delas constam como especialidade do enfermeiro (fitoterapia e acupuntura), de acordo com a Resolução Cofen 625/2020, e também fazem parte das PICS (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) no SUS, proporcionando ao profissional, um trabalho com autonomia para estabelecer a melhor estratégia terapêutica a partir do seu diagnóstico.

A fibromialgia, sob a racionalidade da MTC, é uma condição causada principalmente por distúrbios emocionais que afetam o fígado e seus canais ou trajetos energéticos também conhecidos como meridianos, cuja vibração, ou Qi, está sintonizada com tudo o que existe no corpo, especialmente o sangue. A estase da atividade do Qi pro-

voca a estase do sangue, causando dor. O fígado e seus canais de energia estão ligados aos músculos, assim como a unha do dedo. E não só aos músculos, como também aos olhos, à excitação sexual e libido, à raiva, ao sabor ácido; tudo como vibração de um mesmo tipo de energia, autorregulável e em eterno movimento cíclico.

A medicina tradicional chinesa é composta por várias modalidades terapêuticas capazes de tratar doenças, eliminar ou minimizar seus sintomas como fitoterapia, alimentação, meditação, acupuntura e exercícios físicos como Tai Chi Chuan e Qi Gong. Para cada complicação causada por essa condição dolorosa, há um caminho disponível para o seu gerenciamento.

A Fitoterapia é a segunda categoria de tratamento mais difundida, estudada e praticada nos EUA. Na China é a principal terapia usada para uma ampla variedade de doenças, e como escolha prioritária para o tratamento da fibromialgia.

A acupuntura é o primeiro tipo de tratamento mais conhecido no mundo e o mais usado nos EUA. A literatura mostra que a acupuntura possui resultados positivos para o controle efetivo da dor na fibromialgia, bem como melhora do sono, digestão, ansiedade, depressão e memória.

Tendo em conta as limitações e os custos dos tratamentos convencionais, a MTC pode ser uma escolha dentre as interven-

ções farmacológicas. Além disso, a acupuntura, a fitoterapia e atividades corporais, oferecidas pelo serviço público de saúde (SUS), têm apresentado maior aceitação pelos pacientes e aumento pela procura, dando às pessoas possibilidade de escolher formas de eliminar ou minimizar suas dores com tratamentos mais naturais e menos invasivos, fortalecendo o seu processo de cura.



Cristiane Garcia Sanchez

Enfermeira, Doutora em Saúde do Adulto pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EUSP) e especialista em Acupuntura pela Associação Brasileira de Acupuntura (ABA) e Farmacologia chinesa pelo INCISA/IMAM.

Referências

Amandine Derroncourt, Marine Serpier, Odile Gagneur, Horace Roman, Souleiman El Balkhi, Sandra Bodeau, Jean Schmidt, "Fibromyalgia syndrome" related to Essure devices, *Autoimmunity Reviews*, Volume 21, Issue 2, 2022, 102959, <https://doi.org/10.1016/j.autrev.2021.102959>. Access <https://www.rheumatology.org/Practice-Quality/Clinical-Support/Clinical-Practice-Guidelines>

Schweiger V, Secchettin E, Castellani C, Martini A, Mazzocchi E, Picelli A, Polati E, Donadello K, Valenti MT, Dalle Carbonare L. Comparison between Acupuncture and Nutraceutical Treatment with Migratens® in Patients with Fibromyalgia Syndrome: A Prospective Randomized Clinical Trial. *Nutrients*. 2020 Mar 19;12(3):821. doi: 10.3390/nu12030821